

Contação de história inclusiva

Debate sobre os tipos de violência existentes, identificação dos maiores desafios com relação à violência na comunidade e proposição coletiva de soluções



TAGS: #PraticasPedagogicas #Inclusao

OBJETIVOS

- + Promover contato inclusivo com narrativas literárias
- + Respeitar e valorizar os diferentes ritmos de aprendizagem de cada estudante
- + Promover a colaboração e a mediação entre pares

CONTEXTUALIZAÇÃO

A prática amplia o acesso de crianças, adolescentes e jovens às diversas narrativas e linguagens literárias, promovendo o gosto pela leitura. A proposta é que estudantes com e sem deficiência participem de encontros literários realizados como parte das atividades planejadas no calendário escolar, em locais diversos, na escola ou no território.

PERCURSO

1. Aprofunde seus conhecimentos sobre a prática de Desenho Universal da Aprendizagem (DUA), considerando que se trata de um conjunto de possibilidades – materiais flexíveis, técnicas e estratégias – que buscam ampliar a aprendizagem de alunos com ou sem deficiência (confira sugestões sobre DUA abaixo, em “Dicas”).
2. Selecione os livros que serão trabalhados e faça a análise dos seus conceitos-chave. A partir disso, crie protótipos dos recursos multissensoriais necessários para a implementação da confecção dessa história (exemplo: confecção de um tapete multissensorial com elementos digitais e manipulativos ou um livro digital inclusivo, com a função de auxiliar a narração de histórias

para alunos com e sem deficiência).

3. Realize testes dos recursos manipulativos e digitais antes de colocá-los em prática e planeje as atividades considerando a interdisciplinaridade dos conteúdos curriculares, contando com o apoio do professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Inicie por um produto com foco bem delimitado e vá ampliando aos poucos o escopo da atividade.
4. Crie um momento, no início do encontro, para que os estudantes possam explorar os recursos livremente, cada um ao seu tempo.
5. Inicie a narrativa da história contemplando a proposta de uma livre exploração orientada, na qual estudantes com e sem deficiência participam juntos. Garanta que no decorrer da prática de leitura as três funcionalidades (auditiva, visual e proprioceptiva/sensorial) sejam contempladas e vivenciadas. A exemplo do tapete multissensorial, os alunos poderão experimentar esses diferentes estímulos e, com sua ajuda, conectá-los aos conceitos-chave presentes no livro.
6. Promova um momento de reflexão no campo da prática pedagógica, discutindo com a coordenação pedagógica e com o professor de AEE o que deu certo e o que pode ser melhorado na experiência.

DICAS

- + Conheça os princípios orientadores do



Contação de história inclusiva

Debate sobre os tipos de violência existentes, identificação dos maiores desafios com relação à violência na comunidade e proposição coletiva de soluções



TAGS: #PraticasPedagogicas #Inclusao

USE O VERSO PARA ANOTAÇÕES

Desenho Universal da Aprendizagem na Plataforma Diversa (http://bit.ly/diversa_DUA) e na Plataforma do National Center on Universal Design for Learning (<http://bit.ly/2fldUsv>)

- + A parceria e o trabalho conjunto entre o professor regular e o professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE) são fundamentais. E lembre-se: a contação de história inclusiva não necessita de alta tecnologia para ser viabilizada!

RECURSOS

- + Tempo: recomenda-se uma semana de preparação e de 40 a 50 minutos para cada sessão de contação de histórias
- + Material para construção dos recursos multissensoriais: tecido, papel machê, cola, tesoura, tampinhas de garrafa

REFERÊNCIA

Prática extraída do portal do Centro de Referências em Educação Integral (<http://bit.ly/centrodereferenciaedintegral>).

IMPRIMA ESSE CARTÃO

